PRONUNCIAMENTOS DA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 19 DE ABRIL DE 2022, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE ABRIL DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 8ª Sessão Ordinária, 2ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura, realizada hoje, 19 de abril de 2022. Votação das Atas. *Ad referendum* deste Plenário já aprovando as Atas das duas últimas sessões. Em única discussão, em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas. *Ad referendum* deste Plenário já aprovadas as Atas das duas últimas sessões.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Para discutir, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Matéria vencida. Tribuna Popular.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Discussão da Ata, abriu a sessão sem quórum. Quero que fique registrado na Ata que V. Exa...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Tribuna Popular. Tribuna Popular.

SR. VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO): - Um absurdo, presidente, isso é um absurdo, foi cortada aqui a palavra da gente. Isso é um absurdo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Sindicato dos servidores da Prefeitura. Helivaldo Passos de Alcântara.

SR. VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO): - Mais uma vez, a porta de transparência desta Casa...quem está acompanhando pela TV Câmara viu que não teve votação da Ata, e isso é um absurdo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Todos fora do Plenário. Estavam no reservado imaginando não ter quórum. Quórum para a abertura da sessão, aprovação das Atas em Plenário.

Tribuna Popular – Sindicato dos Servidores da Prefeitura. Sr. Helivaldo está aí? Sr. Helivaldo está? Sr. Helivaldo? Sr. Helivaldo? Sr. Helivaldo. Tribuna Popular.

Matéria vencida, artigo do Regimento. Indeferido o pedido de V. Exa.

Tribuna Popular.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR HELIVALDO PASSOS DE ALCÂNTARA (REPRESENTANTE DO SINDICATO DOS SERVIDORES DA PREFEITURA DE SALVADOR - SINDSEPS)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

DE SALVADOR DO DIA 19 DE ABRIL DE 2022 – **TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde, Srs. vereadores, boa tarde, presidente. Muito obrigado pelo espaço e oportunidade, mas, neste momento, Srs. vereadores, eu vim aqui falar um pouco sobre os servidores públicos municipais, que tanto servem a esta cidade. Eu espero que os senhores, como representantes do povo, possam estar ouvindo um pouco sobre esses vereadores.

Eu sei que esta Casa demanda muitos assuntos, mas nós temos também um assunto importante, que é sobre os servidores que, ao longo desses anos, vêm trabalhando neste município. Ao longo dos dois anos em que houve pandemia, nós, servidores municipais, em momento algum, nos furtamos de estar trabalhando e servindo à população e servindo aos seus familiares, ao povo desta cidade.

Aqui também eu espero, presidente, que vocês possam olhar e ouvir aquilo que nós temos a dizer. Nós estamos em campanha salarial neste mês de abril e maio. Esperamos contar com o apoio dos senhores para negociar com a Prefeitura. A Prefeitura fez uma previsão de R$ 8.946.000.000. Até agora a Prefeitura já tem em caixa R$2.445.000.000.

Então, presidente, a Prefeitura vem arrecadando bem. No primeiro quadrimestre, a Prefeitura tem uma receita que pode sentar e discutir com os seus colaboradores, porque o maior patrimônio que esta cidade tem ainda são os servidores

municipais. O maior patrimônio que esse município tem somos nós, servidores, e nós provamos, ao longo desses dois anos, nos quais o mundo parou, o Brasil parou, a Bahia parou, mas o serviço de saúde, transporte, trânsito, guarda municipal, Sedur e todo o setor de fiscalização, trabalhamos 24 horas nessa pandemia. Muitos companheiros desencarnaram e muitos pensionistas estão sem receber esses vencimentos.

Então, eu espero, Sr. presidente, que esta Casa possa ajudar esses servidores na mesa de negociação com o município. Esperamos que todos os senhores, vereadores e vereadoras deste município, possam colaborar com esses servidores porque há algum tempo nós estamos solicitando uma negociação com caráter de urgência, e o secretário só faz atender, senta, mas não apresenta nenhuma proposta concreta para os servidores.

Olhe que podemos chegar a entrar em greve geral e essa culpa não vai ser nossa. Se o serviço de saúde vier a parar, a culpa não será dos servidores porque nós estamos com dificuldades financeiras. Todos os senhores sabem como vêm o servidor sofrendo nos últimos sete anos. Desde 2014 para cá, os servidores não têm nenhum aumento, são sete anos sem aumento, são sete anos em que vários servidores e aposentados, que recebiam uma complementação salarial, e o Supremo Tribunal mandou cortar esses vencimentos e esses servidores estão ganhando abaixo do mínimo, abaixo do mínimo. São servidores pais de família, que trabalharam 40, 50 anos, são pessoas com 70, 80 anos recebendo R$ 600. Tendo que o

sindicato todo mês estar ajudando com cesta básica, para ajudar na sua alimentação.

Então, senhores, eu compreendo toda situação, mas espero que vocês possam estar com disposição também para estar ouvindo a demanda desses servidores, que muito fizeram e muito fazem pela cidade.

A Transalvador, desde 2014, tem o seu plano de cargos e vencimentos para ser aprovado e o município vem retardando isso constantemente e nós, este ano, estamos apresentando ao secretário da Senge e o mesmo vem colocando dificuldade. E eu acho que quanto mais dificulta a vida dos servidores nós também vamos estar dificultando a vida da população. Não é isso que nós queremos, mas é o que poderá acontecer. E eu espero que os senhores, Sr. presidente, que esta Casa possa estar com disposição para negociar tudo aquilo que desejamos.

Nós sempre estamos em contato com todos os vereadores aqui da Casa, Sílvio Humberto, Marta e Augusto Vasconcelos, e outros e outros. Esperamos, já conversamos com Sabá, com muitos companheiros aqui, esperamos, Palhinha e outros mais, esperamos que possamos encontrar uma solução, para poder resolver a vida de servidores que todos vocês conhecem, todos vocês sabem do valor desses servidores e do trabalho que eles vêm desempenhando com dificuldade. E olha que muita gente vem elogiando o trabalho da Prefeitura e muito desse trabalho sai de servidores municipais que vêm prestando um bom serviço à população.

Então, esperamos que esta Casa possa estar recebendo, Joceval Rodrigues, não é isso companheiro? Esta Casa possa estar recebendo os servidores, e estar discutindo uma proposta justa, para que a gente possa estar encaminhando para esta Casa e estar aprovando nossas demandas.

Agradeço o espaço, em breve estaremos aqui cobrando o que é de direito nosso.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE ABRIL DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Tribuna Popular, Comissão dos Aprovados da Guarda Municipal, Sr. Márcio Castro Santos. Existe um orador na Tribuna desta Casa.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Sr. presidente, Pela Ordem, regimentalmente, Art. 112...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Tempestivamente concederei a V. Exa. V. Exa. terá que aguardar.

Tribuna Popular.

Ato concomitante. Ato nº 10/2022 – O presidente da Câmara Municipal de Salvador, Geraldo Júnior, convoca neste exato momento, Orlando Pereira Palhinha, primeiro suplente do União Brasil, para assumir nesta oportunidade, o mandato de vereador, em função do titular ter assumido o cargo na Secretaria

Municipal de Sustentabilidade e Resiliência no Município de Salvador, conforme Decreto de 18 de Abril de 2022, publicado no Diário Oficial do Município de Salvador.

Seja bem-vindo, mais uma vez, vereador Orlando Palhinha.

E vereador Kiki Bispo, seja bem-vindo a esta Casa. A expectativa é que V. Exa. possa estabelecer uma interlocução desta Casa, que se respeita, com o Executivo. Só lhe dou boas-vindas. Espero que V. Exa. sempre estabeleça a decência cordial e pessoal que sempre teve com este amigo. Como não concedi a Questão de Ordem, tempestivamente concederei a V. Exa.

Para o Comentário, inscrições. Comentário pela oposição. Quem vai comentar pela oposição?

Vereador Alberto Braga, não fique preocupado não, porque mexer com V. Exa. é estar mexendo com este presidente, fique tranquilo, fique tranquilo. V. Exa. precisa ficar tranquilo.

Não concederei Questão de Ordem, vamos seguir as regras regimentais. Para comentar, adstrito ao tema, senão desligo o microfone. Para comentar, vereador Augusto Vasconcelos.

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): Boa tarde, presidente, pela oposição, para Comentários, vereador Augusto Vasconcelos e o vereador Sílvio Humberto.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): Para comentar, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): Dois comentários apenas, pelo governo.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): Para comentar, Sr. presidente. Estou pedindo a palavra para comentar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): Então, apenas um comentário por parte da liderança de governo. E quero chamar a atenção dos vereadores, adstrito ao tema.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Sr. presidente, falar do Sindseps, que é sempre muito bem-vindo a esta Casa. Mesmo hoje...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Vereador Paulo Magalhães, V.Exa. respeite a ordem de inscrição desse presidente. Primeiro inscrito, vereador, líder da oposição, Augusto Vasconcelos.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - V.Exa. não está respeitando nada hoje aqui.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Depois eu concederei a V.Exa.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Abriu a sessão sem quórum.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Desligue o microfone, por favor, do vereador Paulo Magalhães.

Comentário adstrito ao tema. Vereador Augusto Vasconcelos. Vereador Augusto Vasconcelos. Vereador Augusto Vasconcelos, V.Exa. dispensa? V.Exa. dispensa o Comentário de V.Exa?

Adstrito ao tema. Adstrito ao tema. Vereador Augusto Vasconcelos. Não será concedida Questão de Ordem fora do tema.

Comentário da Tribuna Popular. Comentário da Tribuna Popular.

V.Exas. não vão trazer o lado ditatorial do lado da rua para esta Casa. Vão respeitar esta Casa. Vão respeitar esta Casa.

Sr. vereador Augusto Vasconcelos para uso da palavra.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE ABRIL DE 2022 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde a todos e todas que nos acompanham nesta sessão da Câmara Municipal de Salvador, a Casa Legislativa mais antiga entre as capitais.

Aqui é o espaço do debate, do diálogo, mas vamos trabalhar em um clima sem ofensas, preservando o respeito mútuo. Isso que deve acontecer. Na Tribuna Popular há uma ordem de inscrição. Eu fui o primeiro inscrito. A gente inscreveu também na bancada de oposição o vereador Sílvio Humberto. Em seguida, o vereador Paulo Magalhães se inscreveu. Não há problema algum a gente fazer uma alternância, mas como é tradicional, quem faz o convite para a Tribuna é o primeiro a falar e isso não significa em nenhum momento rasgar qualquer Regimento ou qualquer ritualística deste Plenário.

Então, eu queria muito respeito e atenção porque a pauta trazida pelo companheiro Alemão, do Sindicato dos Servidores e

das Servidoras do Município de Salvador, é uma pauta que está na Ordem do Dia. Eu tenho acompanhado as assembleias do Sindseps. Hoje, pela manhã, mais uma grande assembleia com a participação de centenas de pessoas, mesmo debaixo de uma forte chuva lá no Ginásio dos Bancários, onde esta categoria, que é fundamental para assegurar que as políticas públicas cheguem na ponta para as pessoas que mais precisam. Que está lá o agente comunitário de saúde, está lá o trabalhador da área da saúde, está lá o trabalhador da Transalvador, da Guarda Municipal, da Salvamar, de todas as Secretarias do Município, que merecem o devido reconhecimento e a valorização.

Ninguém aceitaria ficar sete anos com congelamento salarial. Isso não é normal, pessoal. Nós precisamos pautar este assunto com a seriedade que ele merece. Não podemos admitir a lógica que tenta transformar em vilão os servidores e as servidoras por uma crise que eles não causaram. A classe trabalhadora não é a responsável pelos problemas fiscais que enfrenta o município e que enfrenta o país. As raízes dos problemas têm conexão com outras questões, inclusive, com as dificuldades de crescimento econômico, em que faz de Salvador uma das capitais nacionais do desemprego.

Mas os servidores e servidoras que de maneira ininterrupta, estiveram na linha de frente, neste período de pandemia. Porque os serviços públicos não pararam. Estes servidores e servidoras estão há meses, para não dizer há anos,

tentando uma abertura de diálogo consistente. Porque diálogo apenas para sentar e tomar café, eles já estão muito cansados.

O que eles querem é que haja um compromisso para construir saídas, para que evite a possibilidade de uma eventual greve, que não é boa para ninguém. Nem para os servidores. Quem conversa, quem vai na assembleia, como eu, vê lá, os servidores não querem fazer a greve. Mas a greve se coloca como única alternativa, quando se nega o diálogo frutífero.

Por isso aqui, nobre presidente, a quem eu dou irrestrito apoio neste momento, e a bancada de oposição está aqui com os oito parlamentares que a compõem, para respaldar a manutenção da independência do Poder Legislativo, para que não possa sucumbir aos interesses de quem quer que seja; que não vai colocar de joelhos esta Casa, que vai preservar a sua autonomia.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE ABRIL DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado vereador Augusto Vasconcelos. Vereador Kiki, V.Exa. pediu inscrição para Comentar?

Vereador Paulo Magalhães, líder do governo, para comentar o tema. Tribuna Popular.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES (UNIÃO)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE ABRIL DE 2022 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Sr. presidente, que muitas vezes me orgulhou neste Plenário e hoje extremamente decepcionado com essa atitude.

Mas quero falar aqui do Sindseps. Quero falar dos trabalhadores que são sempre bem-vindos nesta Casa, do plano de cargos e salários, do pessoal da Guarda Municipal que não falou aqui hoje, mas que também sempre foi muito bem recebido por aqui.

Dizer que hoje o que V.Sas. testemunharam aqui, mancha a imagem deste Plenário Cosme de Farias. Mancha profundamente este Plenário tão respeitado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - V. Exa. se atenha ao tema como líder do governo. Eu já falei a V.Exa...

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - V. Exa. agora quer adivinhar o raciocínio?

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Eu vou repor o tempo de V.Exa., mas quem está falando é o presidente desta Casa. Quem está falando é o presidente desta Casa. O comportamento de V.Exas. vai se traduzir na relação da prefeitura com esta Casa. V. Exa. vai se ater ao tema? V.Exa. vai se ater ao tema? Então V.Exa. retorne ao tema.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Vou, sim senhor. Porque esse é um tema muito importante. Inclusive, V.Exa. poderia dar exemplo também e dar aumento para os funcionários da Câmara Municipal de Salvador.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - V. Exa. se atenha ao tema.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Eu estou falando dos funcionários, de um modo geral, de um modo geral. É pertinente ao tema, sim, porque nós temos que consertar as distorções desta Casa que começaram neste novo momento.

As chuvas que estão aí na nossa cidade e as nuvens negras que pairam neste Plenário, este Plenário que nos envergonha hoje. Abrir a sessão sem quórum...

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE ABRIL DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Encerrado o tempo de V.Exa. Quem é o próximo Comentário? Vereador Sílvio Humberto para comentar. Vereador Sílvio Humberto.

Esta Casa, enquanto eu for presidente, se respeitará. Não se curvará a ditames ditatoriais. Quem define é a Mesa Diretora e os vereadores quando se tem sessão ou não nesta Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE ABRIL DE 2022 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde Sr. presidente, boa tarde colegas. Trazer um pouco de água para poder conduzir esta sessão porque isso ajuda a acalmar os ânimos e o diálogo, como sempre, que é o que nos conduz, até então, possa voltar. Então, o apoio aqui ao presidente.

Eu gostaria, companheiro Alemão que aqui está, trazendo a situação dos servidores e servidoras públicas. Eu que sou servidor da Secretaria da Fazenda; completei coincidentemente ontem 38 anos aqui. E espero, quem sabe, o ano que vem me aposentar. São 37 anos, que eu entrei em 1985. E esses sete anos, de fato, têm sido reajuste zero. Os servidores que são valorosos. Não existe a chamada gestão de excelência sem os servidores e servidoras. E qual o resultado que tem sido, vereadora Marta? O reajuste zero.

Então, os servidores estão em franca mobilização. Há duas semanas, nós assistimos aqui na frente a mobilização da Guarda Municipal. Acampou aqui na frente, em frente à Câmara para lutar pelos seus direitos.

Então eu não vejo...E o que se encaminha é para uma greve que ninguém gostaria de fazer. Os servidores que bravamente

resistiram durante a pandemia, vereador Augusto, dando o seu melhor durante a pandemia. Nós perdemos servidores, nós perdemos servidoras e essa gestão de excelência, considerada de excelência, deveria cuidar dos seus, cuidar dos servidores e servidoras que são a base. São sete anos e nós não temos nenhum aumento, zero de aumento, e arrecadação aumentando.

Isso no primeiro ano foi dado, há quase oito anos, aos servidores da Secretaria de Educação, os professores e as professoras. E eu lembro bem que naquela época foi dado um abono - abono não é aumento, quem dá tira - e um *tablet*. De lá para cá, nada. Nós tivemos dificuldades na mudança de nível, então isso se constitui assim, que dá para se perguntar simples assim: que gestão de excelência é essa que não cuida do seu bem maior que são os servidores e servidoras? Então, a reivindicação é mais do que justa.

Você, quando investe nos servidores, você também está fazendo a economia girar, porque à medida que esses servidores têm um aumento na sua renda e - para concluir, Sr. presidente - à medida que os servidores têm sua valorização, que venha por meio do salário, isso vai se refletir na cidade. Nós sabemos que nós vivenciamos uma cidade que tem um círculo vicioso da pobreza e eu não consigo imaginar que você tenha uma gestão dita de "excelência" - com muitas aspas - que não cuida justamente dos servidores e servidoras.

Então, aqui nosso apoio irrestrito aos servidores porque eu me orgulho muito de fazer parte dessa categoria há cerca de 37

anos que eu completei e foi o meu primeiro concurso, a minha primeira árvore, que é o serviço público municipal, que tem dado provas de quanto esses servidores são valorosos e valorosas para esta cidade. Cumprir a nossa missão que é servir e prestar um bom serviço à população da Cidade do Salvador.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE ABRIL DE 2022 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, minha posição de partido, membro de um partido independente, acho que é extremamente conhecida. Não pendo para o lado de uma oposição sistemática, como aliás os meus colegas de oposição também não pendem para essa sistemática oposição, tanto estamos bem integrados. Não pendo para a bancada do governo, exatamente, Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, aos quais saúdo, para nestas horas em que na Tribuna Popular assumo o interesse maior dos servidores, que são a alma, que são o cerne da administração, possa eu estar do lado deles.

Sr. presidente, vi o vereador Sílvio Humberto, que é servidor, reclamar de um vencimento sem nenhum reajuste. Vi o servidor Sílvio Humberto declarar que está há sete anos sem aumento. Sr. presidente, a qualidade de uma gestão, a qualidade

de uma administração passa por isso, pelo pessoal que trabalha, que, portanto, presta o serviço, seja digno da acolhida, da atenção e do cuidado da administração.

Quero dizer, portanto, ao servidor Helivaldo que estou com ele em todos os aspectos e estou com ele nesses aspectos para reafirmar que nós nesta Casa não deixaremos de acolher o pleito deles. Esta Casa, Sr. presidente, tem que ser a expressão da autonomia. Esta Casa, Sr. presidente, é o Legislativo da terceira cidade do país e o terceiro município em seis mil do país. Esta Casa, Sr. presidente, portanto, expressa e representa uma sociedade civil que confia que ela não se acovardará por nenhum meio. E, se neste momento, Sr. presidente, é possível ver que, só pra concluir, Sr. presidente, é possível ver que há vozes que estão, portanto, querendo se sobrepor no passado, Sr. presidente, essas mesmas vozes foram por V. Exa. acolhidas e respeitadas.

Portanto, cumprimento V. Exa. neste momento em que conduz a sessão, conduz com altivez e cumprimento os servidores que estavam, portanto, reivindicando. Isto sim é que a Casa deve ouvir e, portanto, participar do apelo desses servidores. Então, como eles o meu partido PSD também não se afastará desta posição.

Obrigado a V. Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 8ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE ABRIL DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, professor Edvaldo Brito.

Em função da licença da vereadora Marcelle Moraes, por ato deste presidente, em única discussão e votação. Nomeio também, como procuradora parlamentar desta Casa, a partir de amanhã no Diário Oficial, fazendo às vezes a V. Exa., vice-presidente da Mesa Diretora, vereadora Laina, a nova procuradora parlamentar desta Casa. Aqueles que concordam com a Ata de hoje permaneçam como se encontram. Aprovada.

Art. 34, Art. 35, inciso II, do Regimento desta Casa. Compete ao presidente representar a Câmara pessoalmente ou por delegação a qualquer de seus pares, abrir, presidir e encerrar as Sessões de todos os órgãos a que este Regimento incumbe-lhe dirigir.

Não tendo mais a declarar, pela segurança dos vereadores desta Casa, declaro encerrada a sessão.